



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN
CURSO DE GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO

1 Informações sobre a disciplina

Código: GCN7301	Disciplina: Geografia Industrial	Carga horária: 108 h/a (6 créditos)
Semestre: 2025.1	Pré-requisito: -	
Professor: João Henrique Zoehler Lemos	E-mail: joao.zoehler@ufsc.br	
Dia/período: quinta-feira, 08h20-11h50		

Objetivo	Aprender o processo de desenvolvimento econômico-industrial como uma totalidade histórico-espacial, vale dizer, que atenta não só para as questões estritamente técnicas, mas também aquelas ligadas às dimensões políticas e ideológicas da transformação econômico-espacial. A base teórica parte da categoria marxista de formação social (ou formação socioespacial), o que exige uma análise que apresente profundidade histórica – seja no estudo das diferentes etapas da transformação econômica, seja em seus estágios mais recentes.
Ementa	Os mais importantes processos de industrialização nacional e suas manifestações espaciais (segundo diversas escalas geográficas) a partir de uma análise histórico-genética (tributária da categoria marxista de formação social) e das rupturas de paradigmas tecnológicos e sócio-econômicos.

2 Conteúdo programático

- 1 O processo da acumulação primitiva do capital: a via clássica inglesa
 - 1.1 Do meio natural ao meio técnico: o salto do artesanato para a produção industrial e suas implicações para a dinâmica econômico-social das sociedades e o papel da indústria
 - 1.2 A expropriação do povo do campo de sua base fundiária e a formação das relações capitalista de produção
 - 1.3 A crise do feudalismo e a emergência da pequena produção mercantil: crítica da interpretação circucionista
 - 1.4 A Revolução Industrial inglesa: periodização, transformações técnicas e condicionantes econômicos e sociais

2 As industrializações retardatárias do século XIX: o papel do Estado e as vias prussianas de transição

2.1 Alemanha: industrialização retardatária e barbárie imperialista-militarista

2.2 Rússia: industrialização retardatária, desenvolvimento desigual e combinado e transição ao socialismo

2.3 Itália: industrialização retardatária, desenvolvimento regional desigual e Estado Fascista

2.4 Japão: industrialização retardatária e o Fascismo Oriental

3 A via clássica de transição na América: o caso paradigmático dos EUA

3.1 A pequena produção mercantil e a multiplicação de capitalistas na região nordeste

3.2 A Guerra Civil e a expansão da pequena produção mercantil capitalizada para o Oeste

3.3 A Consolidação da Grande Empresa Moderna

4 Dinâmica cíclica, estruturas sociais de acumulação e redefinições geoeconômicas no século XX

4.1 Os ciclos longos de Kondratieff e as Revoluções Industriais

4.2 Expansão e crise de hegemonia do capitalismo fordista norte-americano

4.3 Crise e desestruturação da economia soviética

4.4 A emergência de novos processos de industrialização no pós-Segunda Guerra Mundial e a resposta estadunidense

4.4.1 Processos em escala nacional: as industrializações tardias da Ásia Oriental

4.4.2 Processos em escala regional: os distritos industriais marshallianos

4.4.3 A reação norte-americana

5 A industrialização brasileira

5.1 A gênese do processo de industrialização: incidência espacial; diferentes interpretações

5.2 Os ciclos juglarianos e os grandes marcos de estruturação do aparelho industrial nacional

5.3 O papel do Estado e a discussão em torno da via de industrialização

6 A industrialização em Santa Catarina

6.1 O dinamismo industrial catarinense como herança das formações regionais

6.2 Dinamismo e estrangulamento industrial diante dos ciclos econômicos brasileiros

6.3 Desafios contemporâneos e a inserção da indústria catarinense no Brasil e no mundo

3 Metodologia

A disciplina será conduzida por meio de aulas presenciais em formato expositivo e dialogado, bem como atividades assíncronas conforme preestabelecido na composição de créditos do PPC do curso. As aulas serão desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre letivo de 2025. As atividades didáticas serão conduzidas utilizando uma variedade de recursos, contemplando:

- a leitura prévia de textos, documentos e relatórios, sobretudo para o embasamento teórico e temático para as aulas, conforme indicado no cronograma de aulas;
- a utilização de slides com gráficos, tabelas, mapas e outras representações cartográficas, vídeos, documentários e entrevistas para exemplificar os processos e temas abordados;
- a sistematização do aprendizado por meio da realização de atividades individuais (testes/provas) e em grupo, tais como resenhas, debates, análises críticas, participação em seminários, oficinas, exposição de análises etc.;
- o conteúdo da disciplina (textos, vídeos e outros) estará disponível no Sistema Moodle

- o controle da frequência será obtido por meio das aulas presenciais e compreende uma forma de aprovação ou reprovação, conforme normatização institucional;
- o conteúdo da disciplina (textos, vídeos e outros) estará disponível no Sistema Moodle;
- as aulas presenciais ocorrerão às quintas-feiras, entre 08h20 e 11h50.

As orientações e tarefas a serem realizadas serão acordadas no início do semestre, sendo as datas prováveis de sua execução destacadas no cronograma deste plano de ensino. Ressalta-se desde já que, conforme se mostrem necessárias, por razões de força maior, motivos fortuitos, comum acordo com a turma etc. serão reagendas as datas de entrega e/ou aplicação de atividades avaliativas previstas neste plano de ensino.

O atendimento individual para os estudantes será realizado mediante agendamento prévio, por meio de reunião presencial ou via videoconferência. Presencialmente na sala de trabalho do professor, às terças-feiras entre 14h e 18h; e por meio de videoconferência em plataforma a ser estabelecida via e-mail (joao.zoehler@ufsc.br).

Observações gerais: esclarecimentos particulares que exigem mais tempo, referentes às atividades, procurar o professor fora do horário das aulas ou agendar por e-mail, em consonância com as instruções acima.

Informações importantes:

- a) devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente;
- b) todos os materiais disponibilizados de ensino e aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade;
- c) os materiais disponibilizados possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia do professor para o material de sua autoria.

4 Prática pedagógica como componente curricular (PCC)

Esta disciplina possui PPC, com 18 horas destinadas para trabalhos para pensar processos e conteúdos vinculados à prática de ensino de Geografia para a escola.

Os estudantes devem avaliar/analisar uma série de notícias e fatos referentes ao ensino de Geografia, como também analisar as dificuldades encontradas pela escola, pelos alunos, pelos pais e pelo Estado na adaptação para retomada do ensino presencial. Destaca-se, inclusive, a importância de avaliar a dificuldade de realização dos conteúdos referentes ao espaço urbano. O assunto será alvo de debate.

5 Avaliação

O processo de avaliação adotado será contínuo e cumulativo, atribuindo valores às atividades realizadas. Para tanto, nesta disciplina, serão estes os instrumentos de avaliação fundamentais:

- a) 1 (uma) avaliação escrita individual realizada e entregue presencialmente ou em formato digital na plataforma Moodle, relativa às unidades 1 e 2 da disciplina;
- b) 1 (uma) atividade final em grupo, entregue em formato digital na plataforma Moodle, relativa às unidades 3 e 4 da disciplina;

c) conjunto de atividades escritas, entregues física ou eletronicamente (exclusivamente por meio da plataforma institucional Moodle) para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e de assiduidade dos discentes – pode abarcar resenhas críticas ou descritivas, fichamentos, notas de opinião, participação no fórum da disciplina etc.

Cada instrumento avaliativo receberá uma nota de 0,0 a 10,0. Para isso, serão considerados diferentes aspectos, entre os quais: 1) aderência à proposta apresentada, 2) capacidade de articulação aos conteúdos trabalhados na disciplina, 3) exposição de argumentos com complexidade teórica e temática e 4) qualidade da apresentação do trabalho (normas técnico-científicas e de redação). A nota final será obtida pela seguinte fórmula:

$$(primeira\ avaliação\ escrita\ individual * 0,4) + (trabalho\ em\ grupo * 0,4) + (conjunto\ de\ produções\ textuais * 0,2) = nota\ final$$

As orientações referentes aos objetivos, forma de elaboração, apresentação, entrega etc. serão expostas de modo síncrono ao andamento das atividades na disciplina. Haverá recuperação das atividades avaliativas escritas individuais ao final do semestre (a que possuir a menor nota). Orienta-se o conhecimento da Resolução nº 17/Cun/1997 sobre a regulamentação dos cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

6 Cronograma de aulas

Aula	Data	Tema e leitura
1	13/03	Unidade 1: questões teóricas sobre progresso técnico, indústria e desenvolvimento Apresentação do professor, do plano de ensino e do conteúdo da disciplina. Introdução aos estudos.
2	20/03	Unidade 1: questões teóricas sobre progresso técnico, indústria e desenvolvimento Formação socioespacial: a formulação de uma categoria e paradigma e o seu papel para a interpretação da realidade social em diferentes escalas e contextos
3	27/03	Unidade 1: questões teóricas sobre progresso técnico, indústria e desenvolvimento O debate das transições do feudalismo para o capitalismo e as interpretações (uma crítica à visão circulacionista)
4	03/04	Unidade 2: a indústria e o seu papel revolucionário em diferentes formações socioespaciais A Revolução Industrial inglesa: periodização, transformações técnicas e condicionantes econômicos e sociais
5	10/04	Unidade 2: a indústria e o seu papel revolucionário em diferentes formações socioespaciais As industrializações retardatárias do século XIX: o papel do Estado e as vias prussianas de transição (Alemanha, França, Itália, Japão, Coreia do Sul etc.)
6	17/04	Unidade 2: a indústria e o seu papel revolucionário em diferentes formações socioespaciais A via clássica de transição capitalista e o caso paradigmático dos Estados Unidos
7	24/04	Unidade 2: a indústria e o seu papel revolucionário em diferentes formações socioespaciais As revoluções socialistas e o seu legado no desenvolvimento radical das forças produtivas: estudos de caso a partir da URSS e China
-	01/05	Feriado (Dia do Trabalho)
8	08/05	Atividade avaliativa escrita individual
9	15/05	Unidade 3: a industrialização na formação socioespacial brasileira Os ciclos longos, suas dinâmicas de acumulação e as redefinições geoeconômicas: uma periferia passiva ou dinâmica?
10	22/05	Unidade 3: a industrialização na formação socioespacial brasileira A gênese da industrialização no território brasileiro e a aceleração pós-Revolução de 1930: períodos, processos e formas

11	29/05	Unidade 3: a industrialização na formação socioespacial brasileira Dinâmicas regionais da indústria nacional no século XX e no início do século XXI
12	05/06	Unidade 3: a industrialização na formação socioespacial brasileira A industrialização catarinense: formação, desenvolvimento e estrangulamento
13	12/06	Unidade 3: a industrialização na formação socioespacial brasileira O Brasil no presente: país desindustrializado?
-	19/06	Feriado (Corpus Christi)
14	26/06	Unidade 4: projeto nacional, desenvolvimento econômico e industrialização Os ventos do Oriente: a China e a aceleração no século XXI
15	03/07	Unidade 4: projeto nacional, desenvolvimento econômico e industrialização Saídas para a crise brasileira e o papel da indústria: leituras heterodoxas
16	10/07	Encerramento da disciplina e (caso necessário) aplicação de atividade de recuperação.

Observação: início do semestre 2025/1 em 10/03 e término do semestre 2025/1 em 16/07.
Orientar-se o conhecimento do Calendário Acadêmico de Graduação.

7 Bibliografia

As bibliografias abaixo estão categorizadas em *básicas* e *complementares*. Ressalta-se que ao longo do semestre e conforme avaliada a necessidade, poderão ser incluídas novas bibliografias, como artigos e capítulos de livro externos à relação disponibilizada a seguir.

7.1 Bibliografia básica

DOBB, Maurice. *A evolução do capitalismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

DINIZ, Clélio Campolina; MENDES, Philippe Scherrer. Tendências regionais da indústria brasileira no século XXI. *Textos para discussão*, Rio de Janeiro: Ipea, n. 2.640, 2021.

HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções: 1789-1848*. 36. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

MAMIGONIAN, Armen. Teorias sobre a industrialização brasileira. *Cadernos Geográficos*, Florianópolis, n. 2, maio 2000.

RANGEL, Ignacio. *Obras reunidas*. 3. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. 2. v.

7.2 Bibliografia complementar

ARAÚJO JUNIOR, Aloysio Marthins de; ESPÍNDOLA, Carlos José. *Geografia Econômica: pesquisa e ensino na ação docente*. Florianópolis: Edições do Bosque; CFH; UFSC, 2015.

AZEVEDO, Carlos; ZAGO JR., Guerino. *Do tear ao computador: as lutas pela industrialização no Brasil*. São Paulo: Política, 1989.

BEAUD, Michel. *História do capitalismo: de 1500 aos nossos dias*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BRANDÃO, Carlos Antônio. *Território e desenvolvimento*. 3. ed. Campinas: Ed. da Unicamp, 2012.

BRANDÃO, Carlos Antônio (Org.). *Teorias e políticas do desenvolvimento latino-americano*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

- BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX*. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
- CAMPOLINA, Bernardo; DINIZ, Clélio Campolina. Crise global, mudanças geopolíticas e inserção do Brasil. *Revista de Economia Política*, v. 34, n. 4, p. 638-655, out./dez. 2014.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. *Espaço e indústria*. São Paulo: Contexto, 1988.
- CASTRO, Antônio Barros de. Reestruturação Industrial Brasileira nos Anos 90: uma interpretação. *Revista de Economia Política*, v. 21, n. 3, p. 369-392, set. 2001.
- CASTRO, Antonio Barros de; SOUZA, Francisco Eduardo Pires. *A economia brasileira em marcha forçada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- CHANG, Ha-Joon. *Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica*. São Paulo: Ed. Unesp, 2004.
- CHANG, Ha-Joon. *Maus samaritanos: o mito do livre-comércio e a história secreta do capitalismo*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- CHESNAIS, François. *A mundialização do capital*. São Paulo: Xamã, 1996.
- ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- GEORGE, Pierre. *Geografia Econômica*. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1973.
- GEORGE, Pierre. *Geografia industrial do mundo*. São Paulo: Difel, 1979.
- GOULARTI FILHO, Alcides. *Formação econômica de Santa Catarina*. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2017.
- HOBBSBAWM, Eric. *Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo*. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- HOBBSBAWM, Eric. *A era do capital: 1848-1875*. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.
- IGLÉSIAS, Francisco. *A Revolução Industrial*. São Paulo: Brasiliense, 2010.
- JABBOUR, Elias. *China hoje: projeto nacional, desenvolvimento e socialismo de mercado*. São Paulo: Anita Garibaldi, 2012.
- JABBOUR, Elias; DANTAS, Alexis; ESPÍNDOLA, Carlos José; VELLOZO, Júlio. A (nova) economia do projetamento: o conceito e suas novas determinações na China de hoje. *Geosul*, Florianópolis, v. 35, n. 77, p. 17-48, dez. 2020.
- JABBOUR, Elias; GABRIELE, Alberto. *China: socialismo do século XXI*. São Paulo: Boitempo, 2021.
- JABBOUR, Elias; PINTO, Eduardo Costa; DANTAS, Alexis. Notas sobre a reconstrução do Brasil. *Textos para discussão*, Rio de Janeiro: Instituto de Economia da UFRJ, n. 5, 2022.
- KEMP, Tom. *A Revolução Industrial na Europa do século XIX*. Lisboa: Edições 70, 1985.
- LAMOSO, Lisandra. Indústria, desindustrialização e território. *Boletim Campineiro de Geografia*, Campinas, v. 3, n. 3, p. 408-429, 2013.
- LAMOSO, Lisandra Pereira. Desafios da desindustrialização brasileira: para além das métricas, a necessidade do debate político. In: GOMES, Maria Terezinha Serafim; SPOSITO, Eliseu Savério (Org.). *Questões regionais e Geografia Econômica: perspectivas e desafios contemporâneos*. Curitiba: CRV, 2020. p. 103-124.

- LANDES, David. *Prometeu desacorrentado: transformação tecnológica e desenvolvimento industrial na Europa ocidental, desde 1750 até os dias de hoje* tradução de Marisa Motta. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- LÊNIN, Vladimir Ilitch. *O desenvolvimento do capitalismo na Rússia*. São Paulo: Nova Cultura, 1988. 2. v.
- LIMA, Heitor Ferreira. *História político-econômica e industrial do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1976.
- LOSURDO, Domenico. *O marxismo ocidental: como nasceu, como morreu, como pode renascer*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- LUZ, Nícia Vilela. *A luta pela industrialização do Brasil*. São Paulo: Alfa Omega, 1978.
- MAMIGONIAN, Armen. Notas sobre o processo de industrialização no Brasil. *Boletim do Departamento de Geografia, Presidente Prudente*, n. 2, p. 55-63, 1969.
- MAMIGONIAN, Armen. Localização industrial no Brasil (notas metodológicas e exemplos). *Boletim Paulista de Geografia*, São Paulo, n. 51, p. 83-86, jun. 1976.
- MAMIGONIAN, Armen. O processo de industrialização em São Paulo. *Boletim Paulista de Geografia*, São Paulo, n. 50, p. 83-101, mar. 1976.
- MAMIGONIAN, Armen. Introdução ao pensamento de Ignácio Rangel. *Geosul*, Florianópolis, v. 2, n. 3, p. 63-71, jan./jun., 1987.
- MAMIGONIAN, Armen. Kondratieff, ciclos médios e organização do espaço. *Geosul*, Florianópolis, v. 14, n. 28, p. 152-157, jul./dez. 1999.
- MAMIGONIAN, Armen. *Estudos de Geografia Econômica e de pensamento geográfico*. 2005. 265 f. Tese (Livre Docência) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- MAMIGONIAN, Armen (Org.). *Santa Catarina: estudos de Geografia Econômica e Social*. Florianópolis: GCN; CFH; UFSC, 2011.
- MAMIGONIAN, Armen. O mundo no final do século XX e início do século XXI. *Boletim Paulista de Geografia*, n. 100, p. 173-205, 2018.
- MAMIGONIAN, Armen. Visão geográfica do Brasil atual: estado, crises e desenvolvimento regional. *Revista Latino-Americana de Geografia Econômica e Social*, Foz do Iguaçu, v. 1, n. 1, p. 7-44, jul./dez. 2019.
- MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política: livro I: crítica da economia política: o processo de produção do capital*. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política: livro II: o processo de circulação do capital*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política: livro III: o processo global da produção capitalista*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- MAZZUCATO, Mariana. *O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público x setor privado*. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2014.
- NIVEAU, Maurice. *História dos fatos econômicos contemporâneos*. São Paulo: Difel, 1969.

- OLIVEIRA, Floriano Godinho de; OLIVEIRA, Leandro Dias de; TUNES, Regina Helena; PESSANHA, Roberto Moraes (Org.). *Espaço e economia: Geografia Econômica e a Economia Política*. Rio de Janeiro: Consequência, 2019.
- PEREZ, Carlota. *Revoluciones tecnológicas y capital financiero: la dinámica de las grandes burbujas financieras y las épocas de bonanza*. México: Siglo XXI, 2004.
- ROSENBERG, Nathan. *Por dentro da caixa-preta: tecnologia e economia*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006.
- SAES, Flávio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. *História econômica geral*. São Paulo: Saraiva, 2013.
- SANTOS, Milton. *A urbanização desigual*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2010.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2014.
- SANTOS, Milton. *Da totalidade ao lugar*. São Paulo: Edusp, 2005.
- SCHUMPETER, Joseph Alois. *Capitalismo, socialismo e democracia*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2017.
- SINGER, André. Cutucando onças com varas curtas: o ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014). *Novos estudos CEBRAP*, n. 102, p. 39-67, jul. 2015.
- SUZIGAN, Wilson. Estado e industrialização no Brasil. *Revista de Economia Política*, v. 8, n. 4, p. 493-504, 1988.
- SWEEZY, Paul et al. *Do feudalismo para o capitalismo: um debate*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Florianópolis, 18 de dezembro de 2024.

João Henrique Zoehler Lemos
joao.zoehler@ufsc.br
Professor